

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

O Uso de Medicamentos como Fator de Risco ou Proteção para Declínio Cognitivo e Depressão em Idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre

Camila Pereira de Andrade^{1,2}, Irênio Gomes da Silva Filho²

¹Faculdade de Farmácia PUCRS

Av. Ipiranga, 6681, Prédio12 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900

²Instituto de Geriatria e Gerontologia - Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica – Laboratório de Bioquímica, Genética Molecular e Parasitologia da PUCRS.

Av. Ipiranga, 6690 – Jardim Botânico - Porto Alegre/RS - CEP: 90610-000

Objetivo

Avaliar a associação entre o uso de medicamentos e declínio cognitivo, depressão e demência em idosos da Estratégia Saúde da Família. Identificando as classes farmacológicas envolvidas como fator de risco e proteção para declínio cognitivo, demência e depressão.

Metodologia

Estudo transversal, descritivo e analítico, coletado de forma prospectiva em uma amostra aleatória da população de idosos. Esse estudo é parte do EMI-SUS (Estudo epidemiológico e clínico dos idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família do município de Porto Alegre), que foi desenvolvido pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada no período de Março/2011 a Dezembro/2012, gerando um banco de dados com 690 participantes.

Na primeira fase, os idosos foram entrevistados em suas residências pelos agentes comunitários de saúde que aplicaram: questionário geral, que incluiu dados demográficos e socioculturais, hábitos de vida, informações gerais sobre a saúde e uso de medicamentos; um instrumento de rastreamento para déficit cognitivo (Vellore) e um instrumento para depressão (GDS-15)

Na segunda fase, foram realizadas avaliações especializadas no Hospital São Lucas da PUCRS, por especialistas em envelhecimento humano, onde se incluiu avaliações neurológicas e psiquiátricas dos idosos resultando em um banco de dados que identifica idosos com declínio cognitivo leve, demência e depressão.

Resultados

Nos resultados preliminares foram analisados 444 idosos, sendo 59,2% mulheres e 40,8% homens, com média de idade de 68,6±7,2 anos. A maioria dos idosos, 86% utilizavam medicamentos, sendo os mais frequentes: captopril 155 (40,6%), hidroclorotiazida 155 (40,6%), AAS 141 (37,0%), sinvastatina 113 (29,6%), omeprazol 94 (24,6%), metformina 76 (20,0%) e propranolol 57 (15,0%).

A prevalência de declínio cognitivo foi encontrada em 234 (52,7%) dos idosos, sendo que 202 utilizavam medicamentos, e destes os mais utilizados foram: captopril 83 (41,1%), e hidroclorotiazida 82 (40,6%). A demência foi identificada em 42 (9,5%) dos idosos, sendo que 36 utilizavam medicamentos e o mais frequente foi o captopril usado por 18 (50,0%) idosos. Para a triagem de depressão dos 444 idosos avaliados até o momento 136 (30,6%) obtiveram resultado positivo.

Palavras-chave

Idosos; Depressão; Demência; Farmacologia.